

PRÁTICA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PIQUENIQUE, REALIZADO EM TEMPOS DE PÓS- PANDEMIA DURANTE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

CONCEIÇÃO ALVES, Maria Júlia¹

CÂMARA TEXEIRA, Josenir²

SANTOS LEITE, Gessiane³

RESUMO:

O coronavírus (COVID-19), causada pelo SARS-CoV-2 consiste em uma doença infecciosa respiratória que foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China (Lana et al., 2020). Como forma de superar os impactos causados pela pandemia no âmbito educacional, é importante salientar que o PRP é essencial na formação docente inicial, tornando-se ainda mais relevante no contexto pós pandemia. Desse modo, esse relato tem como objetivo apresentar experiência vivenciada de uma residente do PRP que realizou o projeto de um piquenique com temática sobre alimentação saudável com os alunos da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho na cidade de Bom Jesus Piauí. O projeto “Piquenique na praça” foi pensado e planejado a fim de dinamizar as aulas sobre alimentação saudável, uma vez que os alunos, pós pandemia, encontravam-se muito dispersos nas aulas tradicionais dentro do ambiente escolar. Então, o projeto foi proposto para os alunos do 8º ano da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho na cidade de Bom Jesus Piauí. Os alunos demonstraram interesse e entusiasmo pela culminância. O projeto de piquenique não apenas abordou a alimentação saudável, mas também serviu como uma iniciativa criativa de amenizar os efeitos da pandemia, proporcionando aos alunos a capacidade de inovação no cenário educacional pós-pandêmico. A partir dos resultados obtidos, reforçam a relevância significativa do Programa Residência Pedagógica. Através das experiências e atividades proporcionada por esse programa, os futuros professores são capacitados de forma abrangente e prática, preparando-os para os desafios que a sala de aula apresenta.

PALAVRAS-CHAVE: adaptações; prp; *práxis* pedagógica; projeto de intervenção; impactos covid-19.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, *Campus* Professora Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE), majuh06@gmail.com.

² Doutorado em Ciências Biológicas com ênfase em Entomologia, Docente orientadora, Bolsista do PRP, UFPI, *Campus* Professora Cinobelina Elvas, josenircamara@ufpi.edu.br.

³ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, *Campus* Professora Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE), gessianeite@ufpi.edu.br.

O coronavírus (COVID-19), causada pelo SARS-CoV-2 consiste em uma doença infecciosa respiratória que foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China (Lana et al., 2020). E em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS), determinou que a COVID-19 causou pandemia, OPAS (2020).

A pandemia global da COVID-19 trouxe uma diversidade de prejuízos para todos os setores, destacando as mais afetadas o ambiente acadêmico, áreas da economia e saúde, devido, principalmente a carência de preparo e planejamento para conduzir as atividades durante este período (Costa *et al.*, 2021).

Como forma de diminuir a disseminação do vírus, muitas instituições superiores e escolas optaram pelo ensino online, sendo realizado através de portais digitais, tendo que se adaptar a um novo ambiente de ensino, ocasionando uma série de desafios o que para (Costa *et al.*, 2021) durante o período remoto os alunos tiveram complicações psicológicas e também de caráter sentimental, por exemplo, a ansiedade e o estresse. Devida à falta de uma internet boa, não tendo uma acessibilidade a Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a ausência de um ambiente adequado para estudar, muitos alunos vulneráveis socioeconomicamente, foram prejudicados fragilizando o processo de ensino e aprendizado. Os impactos psicológicos causados na pandemia afetaram tanto os alunos quanto os docentes, dificultando na aprendizagem, sendo necessário que os professores estejam atentos as particularidades dos discentes, também os aspectos sociais, psicológicos e biológicos que podem ir de encontro com o rendimento acadêmico (Cavalcante, et al. 2020).

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, que concede bolsa a estudantes de licenciatura de instituições superiores de modo que integre a teoria à prática. Desse modo, esse programa proporciona aos residentes a oportunidade de vivenciar todo o âmbito educacional, colocando em prática tudo visto em teoria em sala de aula. Ferreira e Siqueira (2020) relatam que o PRP tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. Permitindo que os estudantes que estão se formando atuem em escolas de educação básica. O objetivo final é garantir que esses estudantes desenvolvam as habilidades e competências necessárias para oferecer um ensino de alta qualidade quando se formarem.

Percebe-se que o isolamento provocado pela pandemia causou consequências aos alunos, deixando-os inquietos, com estresse e ansiedade (Oliveira *et al.*, 2022). Desse modo, o PRP pode ser representado como uma alternativa para superar, esses desafios proporcionando um apoio aos estudantes. Possibilitando a superação de deficiência na aprendizagem, aprimorando seu desempenho acadêmico, contando com a orientação atenta dos docentes. Desse modo, os residentes são capazes de executar uma função essencial no fomento do bem-estar psicológico estabelecendo um ambiente favorável transformando a sala de aula que evoca sensação de repressividade modificando a abordagem de ensino diante das necessidades apresentadas.

Como forma de superar os impactos causados pela pandemia no âmbito educacional, é importante salientar que o PRP é essencial na formação docente inicial, tornando-se ainda mais relevante no contexto pós pandemia. Conforme de Lima Costa *et. al.* (2022), o PRP proporciona uma melhor integração entre os conhecimentos pedagógicos e a prática em sala de aula. Além disso, ela oferece experiências enriquecedoras na preparação de aulas e atividades, permitindo um contato direto com os estudantes. Isso contribui de forma altamente positiva para a formação do estudante residente, preparando-o adequadamente para sua futura carreira na docência. Após a pandemia todos da educação tiveram que se adaptar ao novo momento, buscando estratégias para melhorar o ensino dos alunos, e com os residentes não foi diferente, o mesmo pôde intervir com atividades práticas pedagógicas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Desse modo, esse relato tem como objetivo apresentar experiência vivenciada das residentes do PRP que realizou o projeto de um piquenique com temática sobre alimentação saudável com os alunos da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho na cidade de Bom Jesus, Piauí.

2 METODOLOGIA

Para compor o presente estudo, foram empregados como recursos metodológicos os elementos subjetivos provenientes da própria experiência, incluindo observação, reflexão e descrição do caminho percorrido pelos residentes durante sua

o período de regência no Programa Residência Pedagógica (PRP), edital 24/2022, subprojeto de Biologia do *Campus* Professora Cinobelina Elvas da Universidade Federal do Piauí (CPCE/UFPI).

O projeto “Piquenique na praça” foi pensado e planejado a fim de dinamizar as aulas sobre alimentação saudável, uma vez que os alunos, pós pandemia, encontravam-se muito dispersos nas aulas tradicionais dentro do ambiente escolar. Então, o projeto foi proposto para os alunos do 8º ano da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho na cidade de Bom Jesus Piauí.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de piquenique sobre alimentação saudável realizado em praça pública com 20 alunos turma do 8ºano, da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho, na cidade de Bom Jesus Piauí, mostrou-se positivo e satisfatório, proporcionando uma experiência prática e interativa.

No dia 15 de maio foi ministrado aula para os alunos do 8º ano do ensino fundamental final, sobre os benefícios de uma alimentação saudável, ao final da aula foi repassado orientações sobre o piquenique e o conteúdo a ser apresentado no dia do piquenique. Com isso a turma foi dividida em grupos, cada grupo ficou responsável por realizar uma pesquisa e apresentar sobre os conteúdos dos alimentos *in natura*, processados e ultra processados.

Assim como a direção ficou responsável por contribuir com a alimentação para o piquenique, cada aluno ficou responsável por levar um alimento saudável e mais acessível para eles.

Na manhã do dia 29 de maio de 2023, aconteceu um piquenique com 20 alunos, na turma do 8ºano, da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho, na cidade de Bom Jesus Piauí. O momento foi organizado em praça pública, rodeado por árvores, o dia estava ensolarado, ótimo para um encontro ao ar livre.

Cada aluno levou um alimento, para ser compartilhado com os colegas, e a diversidade de pratos foi maravilhoso. O local foi montado e organizado, logo cedo e o cantinho estava repleto de frutas frescas (maçã, uva, melão, banana), pães, iogurtes naturais, sucos naturais, sanduíches naturais, tapioca e outras opções saudáveis (Figura 1).

Figura 1: Residente e preceptora responsáveis pelo projeto durante a organização do espaço para realização das atividades propostas.



Fonte: autores

Antes de começar a degustar daquela refeição saborosa, realizou-se uma explicação para os alunos sobre a importância de uma nutrição equilibrada e seus benefícios para o corpo.

Durante o piquenique, os alunos apresentaram com cartazes (Figura 2), de forma clara e objetiva, informações sobre os alimentos *in natura*, processados e ultra processados, realçando a importância de uma alimentação saudável. A variação de pratos saudáveis contribuiu para a compreensão dos temas abordados. E os alunos demonstraram interesse e entusiasmo pela culminância.

Figura 2: Apresentação dos alunos sobre a temática alimentação saudável



Fonte: autores

Ao final do piquenique aproveitou o momento para uma roda de conversas (Figura 3) e reflexões sobre o momento proporcionado, onde cada um participou, todos saíram satisfeitos, contentes e com uma grande absorção de conhecimentos sobre a relevância de manter a dieta equilibrada.

Figura 3: Roda de conversa com os alunos após a apresentação de cada equipe.



Fonte: autores

Mesmo diante dos desafios causados pela pandemia da covid-19, o PRP desempenha um papel fundamental na adaptação de melhoria de ensino. A transição para o ensino remoto trouxe complicações psicológicas e sentimentais aos alunos, tendo como necessidade de estratégias inovadoras.

Esse projeto pós pandemia foi de extrema importância para os alunos pois ofereceu uma experiência prática, onde os mesmos aprenderam a aplicar os conceitos de uma nutrição equilibrada. Além disso, promoveu uma interação entre os alunos fortalecendo os laços sociais após o isolamento social, enquanto compartilham uma refeição saudável. Destacando também o entendimento a eles a relação entre alimentação e bem-estar social, e os mesmos compreenderam como as escolhas alimentares influenciam não só na saúde física, assim como também no sentimental.

Essa atividade foi de grande relevância pois vinculou a teoria e a prática, e os autores ao conduzir o piquenique, aperfeiçoa suas habilidades de ensino e adquirir conhecimentos ao se comunicar sobre os conceitos de saúde alimentar de forma prática e envolvente. Experiências como essas, ajudam aos residentes a se adaptarem ao novo normal, agregando práticas inovadoras no processo educacional.

Os estudantes vulneráveis socioeconomicamente enfrentaram dificuldades por falta de acesso à internet e tecnologias, afetando de forma negativa o processo de ensino-aprendizagem, como isso enfatiza a importância de os docentes estarem atentos as particularidades dos estudantes, levando em conta os aspectos sociais e psicológicos.

Figura 4: Finalizando o piquenique.



Fonte: autores

Atividades como essas são essenciais para despertar interesses nos alunos a cuidar da saúde e influenciarem seus familiares e amigos a fazerem o mesmo. Esse piquenique também mostrou aos alunos que a alimentação saudável pode ser saborosa e divertida. Eles entenderam que ter uma alimentação saudável é de suma importância para manter uma boa saúde e qualidade de vida. Além deles aprenderem sobre a importância de uma alimentação saudável, eles também aprendem a trabalhar em equipe e desenvolver suas habilidades.

O projeto de piquenique não apenas abordou a alimentação saudável, mas também serviu como uma iniciativa criativa de amenizar os efeitos da pandemia, proporcionando aos alunos a capacidade de inovação no cenário educacional pós-pandêmico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, reforçam a relevância significativa do Programa Residência Pedagógica. Através das experiências e atividades proporcionada por

esse programa, os futuros professores são capacitados de forma abrangente e prática, preparando-os para os desafios que a sala de aula apresenta.

Dessa forma o PRP se destaca de forma positiva com atividades de intervenção como o exemplo o projeto de piquenique, ao promover um ambiente criativo ao ministrar aulas, promovendo uma promoção a saúde mental e melhoria do ensino e aprendizagem, chamando mais atenção do aluno para adquirir conhecimentos e mitigando os impactos causados pela pandemia.

Mostra também que atividades como essas beneficia os alunos ao promover um conhecimento prático e integração social, oferecendo também aos residentes uma oportunidade valiosa de desenvolver habilidades pedagógicas relevantes no pós pandemia.

5 AGRADECIMENTOS

Os Agradecimentos são direcionados a Universidade Federal do Piauí-Campus Professora Cinobelina Elvas pela oportunidade, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pela concessão de bolsas e a todos da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho pelo o apoio.

REFERÊNCIAS

Cavalcante A; Machado L; Farias Q; Pereira W; Silva M. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. Av Enferm. 2020; 38(1supl):52-60. DOI:

<https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n1supl.86229>.

COSTA, J. de A. .; MACHADO, D. de C. P. .; COSTA, T. de A. .; ARAÚJO, F. da C. .; NUNES, J. C. .; COSTA, H. T. S. da . Dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 1, p. 80–95, 2021. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/9>. Acesso em: 21 dez. 2023.

FERREIRA, P. C. C.; SIQUEIRA, M. C. S. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. *Práticas de Linguagem*. v. 10, n. 1, p. 1-13, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34019/2236-7268.2020.v10.3144>.

Lana, R. M., Coelho, F. C., Gomes, M. F. da C., Cruz, O. G., Bastos, L. S., Villela, D. A. M., & Codeço, C. T.. (2020). Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o



papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. *Cadernos De Saúde Pública*, 36(3), e00019620. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>.

Lima Costa, M. do P. S., Silva, K. F. de M., & da Silva, D. C. (2021). Residência Pedagógica: Contribuições para a construção da Identidade Docente no Curso de Ciências Biológicas. *Com a Palavra, O Professor*, 6(15), 127–142.

<https://doi.org/10.23864/cpp.v6i15.613>.

OLIVEIRA, E. N et al.. Covid-19: Repercussões na saúde mental de estudantes do ensino superior. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe1, p. 206-220, 2022.

OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. **OPAS**, 2020.

Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 21 dezembro 2023.